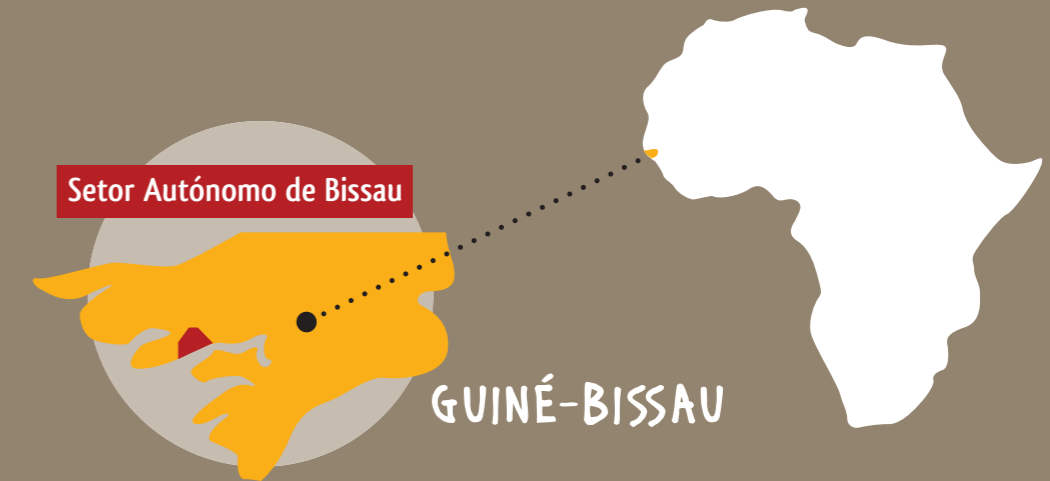


ROTA DOS TAMBORES DO ATLÂNTICO

O projeto *Rota dos Tambores do Atlântico* - promovido pela Organização de Estados Ibero-americanos (OEI) - tem como objetivo a promoção do diálogo intercultural e a inclusão, através da criação de rota cultural, educativa e de turismo dos tambores do Atlântico, envolvendo a recuperação, preservação, renovação do capital simbólico, valorização e divulgação deste património e a promoção do desenvolvimento socioeconómico das comunidades que lhe estão associadas. A intervenção fundamenta-se no nexos cultura e desenvolvimento, e tem uma abordagem inovadora por se sustentar na utilização de um património imaterial ancestral como motor de desenvolvimento social e económico, de coesão e de diálogo intercultural entre regiões de diferentes continentes.

O projeto tem como regiões-piloto, em África, Angola e Guiné-Bissau, na América Latina, o Brasil e a Colômbia, a partir da tradição dos tambores Makupela, Djembe, de Tina e Bombolom.



A parceria entre a OEI e a VIDA surge da experiência de trabalho vivenciada pela VIDA nos últimos 30 anos na Guiné-Bissau, junto das comunidades, associações e órgãos da tutela e concretamente através do projeto e Espaço Ur-GENTE nos últimos três anos.

A VIDA irá implementar, na Guiné-Bissau, atividades que permitam que o itinerário da Rota dos Tambores do Atlântico, seja valorizado e apropriado pelos artistas, famílias e comunidades de origem dos Tambores.

Na articulação de atividades em curso e futuras do Espaço Ur-GENTE, a Rota dos Tambores do Atlântico será integrada na programação cultural e fará parte da dinamização do plano de atividades, quer em Bissau, quer nas diferentes regiões do país.

GRUPOS-ALVO

- Comunidades ligadas aos tambores (construção, tocadores, músicos e dança) no Setor Autónomo de Bissau

PERÍODO DE EXECUÇÃO

setembro 2024 – agosto 2025

ENTIDADES FINANCIADORAS

- Organização de Estados Ibero-americanos (OEI)

VALOR TOTAL DO PROJETO

€ 36 162,61

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reunir conhecimento que permita a sustentação histórica, musical e cultural da Rota, envolvendo o mapeamento e identificação de estudos existentes sobre o tema, instrumentos, tradições e ritmos, e o mapeamento de festivais e rituais, redes, artistas e artesãos que já trabalhem estes instrumentos.
- Criar redes e modelos de articulação com as comunidades, organizações, autoridades locais, atores culturais e musicais das regiões abrangidas, no sentido de os envolver ativamente no processo, de forma que este seja enriquecido, apropriado e sustentado.
- Reforçar as possibilidades de acesso a rendimento, incluindo uma abordagem específica tendente ao empoderamento das mulheres nas regiões abrangidas, através de atividades ligadas ao turismo, ao artesanato (concretamente a produção/recuperação dos tambores) e à música.
- Criar pontes com operadores/gestores culturais, musicais e turísticos para desenhar oportunidades de expansão e de negócios, a uma escala regional e internacional.



Atuação de Netos de Bandim na 1ª edição DJINTIS (2024)

ATIVIDADES

- Identificar pessoas e grupos formais e informais de referência na área dos tambores na Guiné-Bissau para estudo/investigação/registo documental do etnomusicólogo;
- Organização de encontro entre a OEI e Secretaria Estado da Cultura/Ministério da Cultura, Desporto e Juventude;
- Realizar encontro de levantamento participativo com os diferentes atores relacionados com os tambores (construção, tocadores, músicos e dança);
- Incluir a Rota dos Tambores do Atlântico (RTA) na Programação Cultural do Ur-GENTE performances/apresentações artísticas com tambores ou Histórias de/com tambores;
- Criar Roteiro (in-Situ GB) sobre a Rota dos Tambores do Atlântico como atividade de potencial rendimento para as comunidades e artistas integrados na rota dos tambores da Guiné-Bissau;
- Integrar a RTA na Programação do DJINTIS, Festival Internacional de Artes Cénicas de Bissau (2025);
- Promoção de residências artísticas e jam sessions em Bissau com artistas dos tambores e público em geral;
- Levantamento das necessidades/potencial de atividades de rendimento junto das comunidades/bairros onde existe grupo de artistas de tambores;
- Implementação de atividades de rendimento em 4 comunidades/bairros.